

América
 José Moreira Cavalcante
 José Moreira Cavalcante
 Soares
 Soares
 Soares

Ata da 6ª (sexta) sessão ordinária
 da câmara municipal de Guadalupe,
 Estado do Piauí.

Aos (18) dezoito dias do mês de março do
 ano de mil novecentos e noventa e um (1991).
 Nesta cidade de Guadalupe, no prédio da câmara mu-
 nicipal, na sala denominada Arthur Passos, às 19:30
 desenhove e Trinta horas com a Presenças dos senho-
 res Vereadores: José Benedito de Sousa. Presidente; Elísio
 Mousinho Filho 1º Vice-Presidente; Maurício Araújo de
 Oliveira 2º Vice-Presidente, Amadeu Luiz Pereira 1º Se-
 cretário; Francisco Patrício Duarte Franco 2º vice-pre-
 sidente; Domingos Martins Neto; José Moreira Cavalcante;
 e a Vereadora Idália Araújo Nascimento Soares.
 Não compareceu o sr. Vereador José Domingos Mousinho
 Mota; Por motivo de doença, Havendo número legal o
 sr. Presidente em nome do Deus declarou aberto os
 trabalhos da presente sessão. expediente: lida e apro-
 vada com ressalva a ata da sessão anterior. Ordem
 do dia os balancetes mensais da Prefeitura municipal de Gua-
 dalupe, referentes aos meses de novembro e dezembro
 do ano de mil novecentos e noventa (1990) e a Pres-
 tação de contas Balanço de 1990, os mesmos foram enca-
 minhados à Comissão de Finanças para o seu devido

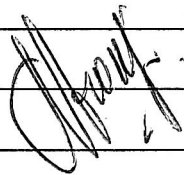
parecer: O sr. Vereador Francisco Patrício Duarte Franco expediu ofício à presidência desta casa, pedindo as providências cabíveis em lei sobre a denúncia feita contra a sua pessoa pelo vereador José Lourenço Mousinho Mota; que a firma que houve falsificada de Assinatura Para receber dinheiro, junto ao Banco do Brasil S/A. e 2º Expediente: Palama falsificada; fez o uso da palama o sr. Vereador Elicio Mousinho filho quando falou em relação ao lixo local, que é despejado em qualquer lugar sem nenhum critério. Lembrou o art. 12 da lei orgânica do município que prevê um local adequado para este fim inclusive cerca o que nós estamos sendo observado. Usando a palama o vereador Maurício quando se referiu sobre a licença do sr. Prefeito, que não foi especificada a validade, quando devia ser tempo determinado e ficou como tempo indeterminado, não encaixando portanto nos preceitos fundamentais da constituinte e que assim deixa margem à dúvidas e por isso nós aprovou. O vereador Elicio Mousinho filho concordou com o vereador Maurício afirmando que a licença do sr. Prefeito é ilegal e como fez ao seu direito de opinar também desaprovou. O vereador Maurício disse ainda que o Prefeito usa e abusa do nosso legislativo. Usando a palama a vereadora Idália Araújo Nascimento Soares, quando se referiu a falta de catequismo nesta casa legislativa e a ato da sessão extraordinária da última reunião que foi mostrada ao sr. Prefeito na mesma noite em que tratou-se da licença polémica do sr. Prefeito e as cadeias do recinto da câmara. O vereador Francisco Patrício Duarte Franco; usando a palama pediu pressa na averiguação das provas que o vereador José Mota prometeu mostrar relativas à denúncia da falsificação de sua assinatura e pediu a compreensão de todos os colegas vereadores para que apreciem com brevidade, o esboço do Regimento Interno

da câmara municipal que muito irá melhorar os trabalhos desta casa legislativa pois se trata de Regimento atual, moderno e objetivo que trará substancial benefício aos nossos trabalhos. O Vereador Elísio interferiu reatando mandando que nossa lei orgânica é possível de emendas mas, até a presente data nada foi feito neste sentido, o vereador Maurício continuou dizendo que seria melhor que o presidente da câmara se regesse mesmo pela lei orgânica, pois ele teria mais reparo nela do que no Regimento interno, o vereador Elísio acha que o vereador Francisco Patrício, está sendo manipulada por forças externas. O vereador José Moreira Cavalcante; disse que acha desagradável a maneira como os nobres vereadores são tratados no recinto, com agressões verbais que fogem às regras dos preceitos normais. O nobre vereador Domingos Martins Neto; foi solidário com vereador José Moreira Cavalcante e pediu que seja adotado e apreciado o Regimento hora pleiteado. Usando a palavra o sr. vereador Amadeu Luiz Pereira; pediu a colaboração dos nobres colegas para a aprovação; que haja quanto antes, o plantão das farmácias, no que foi compreendido pelos distintos colegas, o vereador Moreira foi solidário e sugeriu que este pleito constasse no código de Posturas do nosso Município. Para melhor embasamento do assunto. Finalizando o sr. presidente prometeu providências à todos assuntos que sugeriu nesta casa junto ao atual prefeito inclusive o reparo das estradas marginais que ligam Guadalupe a Vila e Coqueiro. E como nada mais havia a tratar o sr. presidente em nome de Deus declarou encerrados os trabalhos da presente sessão que para constar eu Amadeu Luiz Pereira - Secretário da câmara municipal, levi a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais vereadores presentes: Resolva: O vereador José Bonifácio Moura;

nho nota, falou sobre a denominação do ^{vereador} ~~cheque~~ Francisco Patúcio Duarte Franco, onde não foi referido o nome de cheque.

Assinatura
José Magalhães Cavalcante

J. Soares



Ata da 7ª (Sétima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe, Estado do Piauí.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e um. (1991) nesta cidade de Guadalupe, no prédio da Câmara Municipal, na sala denominada Artur Passos às (19:30) de nove e trinta horas: com a presença dos senhores Vereadores: José Benedito de Sousa, Presidente; Elísio Mousinho Filho, 1º Vice-Presidente; Ama deu Luiz Pereira 1º Secretário, Maurício Araújo de Oliveira 2º Vice-Presidente; Domingos Martins Neto, José Moreira Cavalcante, José Lourenço Mousinho Moura e Idália Araújo Nascimento Soares. Não compareceu o Sr. Vereador Francisco Patúcio Duarte Franco. Havendo número legal o Sr. Presidente em nome do Deus declarou aberto os trabalhos da presente sessão: 1º Expediente lido e aprovada com uma ressalva a ata da sessão anterior. Ordem do dia: Contou com a leitura da declaração de bens do atual Prefeito Antônio de Pádua Alves Pinto. Após a leitura, o Vereador Elísio disse desconhece os bens em pauta, pois só conhece uma casa residencial dele em Teresina, e lembrou que pre-